



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado

Unidade: FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CORONEL FABRICIANO-MG

Município: CORONEL FABRICIANO/MG



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Auditoria Especial na SMS Coronel Fabriciano
Entidade Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CORONEL FABRICIANO-MG
CPF/CNPJ: 15.248.034/0001-77
Município/UF: CORONEL FABRICIANO-MG
Unidade Visitada: FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CORONEL FABRICIANO-MG
CPF/CNPJ: 15.248.034/0001-77
Município/UF: CORONEL FABRICIANO/MG
Demandante: Ministério Público Estadual
Forma: Direta
Objeto: Assistência- geral
Abrangência: Mar/2021 a Abr/2021
Gestão do Prestador: Plena
Fase(s):

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Analítica	26/04/2021	18/06/2021
Execução - In loco	21/06/2021	25/06/2021
Relatório	28/06/2021	19/07/2021

Tarefa Nº: 127790
Natureza da Entidade: Municipal

II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

RICARDO CACAU MELO

Cargo: Secretário Municipal de Saúde de Coronel Fabriciano

Exercício: Desde 05/09/2020

III - INTRODUÇÃO

FATOR DESENCADEANTE:

Solicitação de Auditoria Especial na Secretaria Municipal de Saúde de Coronel Fabriciano - UPA24H opção V - DR WALTER LUIZ WINTER MAIA e Hospital José Maria Moraes cuja demanda é da Coordenadoria Regional das Promotorias de Defesa da Saúde da Macrorregião Sanitária do Vale do Aço encaminhada à Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano Coronel Fabriciano - MG SES-MG por meio do Ofício n.º 15/2021-
Auditoria nº 658

Acessado em 19/07/2022 13:16:55



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



CRDS-Vale do Aço de 20 de março de 2021, solicitando auditoria e inspeção de urgência na UPA de Coronel Fabriciano e no Hospital Dr. José Maria Morais a fim de se verificar se há pacientes aguardando para atendimento em enfermaria ou UTI COVID- 19 que não estejam cadastrados no SUS-Fácil, diminuindo suas chances de obterem atendimento hospitalar.

OBJETIVO E ESCOPO DA AUDITORIA

Apurar e verificar se houve no período denunciado pacientes aguardando para atendimento em enfermaria ou UTI COVID- 19 que não cadastrados no SUS-Fácil na UPA Coronel Fabriciano e no Hospital José M^a de Morais; se a UPA de Coronel Fabriciano realizou o cadastramento dos pacientes com COVID-19 no SUSFácil que necessitavam de transferência para estabelecimento hospitalar conforme as Normas preconizadas pelo SUS/MG; se os pacientes que estavam aguardando atendimento para enfermaria ou UTI COVID-19 no Hospital

José Maria de Morais em Coronel Fabriciano foram cadastrados no SUS-Fácil conforme as Normas do SUS/MG no período denunciado 19/03/2021 a 23/04/2021 e data da operativa.

CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE AUDITORIA

Coronel Fabriciano é um município da macrorregião Vale do Aço da microrregião de Coronel Fabriciano/Timóteo com população de 110.290 habitantes (estimativa IBGE 2020). Habilitado em gestão dos prestadores, conforme Deliberação CIB/SUS/MG nº 2.489 de 17/05/2017 com efeitos financeiros a partir de julho/2017. Localiza-se no Vale do Rio Doce e pertence à região metropolitana do Vale do Aço, estando situado a cerca de 200 km a leste da capital do estado. A microrregião de saúde de Coronel Fabriciano/Timóteo, é composta pelos municípios de Antônio Dias, Coronel Fabriciano, Córrego Novo, Dionísio, Jaguaraçu, Marliéria, Pingo-D'Água e Timóteo

https://www.mg.gov.br/sites/default/files/paginas/imagens/minasconsciente/municipios_por_agrupamento_de_microrregioes.pdf). As unidades visitadas no município de Coronel Fabriciano foram o hospital Dr. José Maria Morais CNPJ 19875046/0001-82 CNES 7082886 e UPA24H opção V - DR WALTER LUIZ WINTER MAIA - CNES 0196347, CNPJ 19875046000182 – ambas as instituições da administração

pública direta municipal.

Conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), de 04/8/2021, o Hospital Dr. José Maria de Morais caracteriza-se como um Hospital Geral, estabelecimento de saúde sob gestão municipal e oferta ao Sistema Único de Saúde (SUS) 106 leitos, sendo: 8 leitos cirúrgicos, 28 leitos clínica geral, 60 leitos complementares (10 UTI adulto - Tipo II - recuperados dos leitos Habilitados pela SAS, 20 - suporte ventilatório pulmonar - COVID-19, 30 - UTI II adulto síndrome resp. aguda grave-SRAG-COVID-19), 04 leitos pediatria clínica e 06 leitos para hospital dia (02 leitos cirúrgico/diagnóstico/terapêutico, 04 leitos saúde mental). Atende à população local e referenciada, com procedimentos de internação, regulação, urgência e ambulatoriais. Trata-se de uma entidade pública municipal realizando procedimentos de média complexidade, totalmente SUS, com atendimentos de: hospital dia, serviço de atenção cardiovascular/cardiologia - terceirizado, serviço de diagnóstico de laboratório clínico, serviço de diagnóstico por anatomia patológica e ou citopatológica - terceirizado, serviço de diagnóstico por imagem próprio e terceirizado, serviço de diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos, serviço de endoscopia, serviço de farmácia, serviço de fisioterapia, serviço de hemoterapia - próprio e terceirizado, serviço de laboratório de histocompatibilidade, serviço de oftalmologia - próprio e terceirizado, serviço de terapia intensiva, transplante (doação e captação de órgãos e tecidos), serviço de suporte nutricional e serviço de urgência e emergência. A instituição foi contemplada com o incentivos pela disponibilização de leitos COVID-19 por meio das Resoluções

SES/MG números 7.160 de 17/06/2020, 7.295 de 13/11/20, 7.395 de 09/02/21, 7.396 de 09/02/21 e 7.446 de

19/03/21.

No Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), a composição da Rede Municipal de Saúde Pública conta com um Polo Academia da Saúde, um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, um CEO II Caladinho, um CEPS -

Centro de Especialidades, dois consultórios com atendimento odontológico básico - Escola Municipal Conceição Ataíde - Escola Municipal

Paulo Franklin, um Núcleo Especialidades em Programas de Saúde, 16 unidades básicas de saúde (Caladinho, Centro, Centro Policlínica, da

Família Amaro Lanari, da Família Cocaís, da Família Floresta, da Família JK, da Família Mangueiras, da Família Maria Matilde da Silva, da Família Morro do Carmo, da Família Pedro Guerra, da Família Santa Terezinha, da Família São Domingos, da Família Tereza Leopoldina, PSF Caladão, Bom Jesus), além do Hospital Dr Jose Maria Morais, da UPA24H opção V – Dr. Walter Luiz Winter Maia Coronel Fabriciano habilitada pela Portaria GM/MS 3524/2020 para os atendimentos das Urgências e Emergências e da Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância em Saúde. A UPA de Coronel

Fabriciano atende procedimentos ambulatoriais de urgência (média e alta complexidade) com demanda espontânea e conta com as seguintes instalações físicas para o atendimento das urgências e emergência: quatro consultórios médicos, uma sala de acolhimento com classificação de risco com um leito, uma sala de atendimento a paciente crítico/sala de estabilização com seis leitos, uma sala de atendimento indiferenciado com seis leitos, uma sala de curativo, uma sala de gesso, uma sala de higienização, uma sala pequena cirurgia, uma sala repouso/observação pediátrica com três leitos. Para a assistência ambulatorial possui: quatro consultórios para clínica básica, uma sala de repouso/ observação – feminino com

Acessado em 19/07/2022 13:16:55



três leitos, uma sala de repouso/ observação – masculino com três leitos, uma sala de repouso/ observação – pediátrica, com três leitos, uma sala de nebulização, uma sala de pequena cirurgia, uma sala de gesso, uma sala de serviços de enfermagem. Os pacientes são encaminhados pela UPA, após regulação via SUS-Fácil para o Hospital Dr. Jose Maria Morais de acordo com a complexidade do atendimento e disponibilidade de vagas no hospital.

IV - METODOLOGIA

FASE ANALÍTICA

Análise de toda a documentação relativa à demanda do Processo SEI nº 1320.01.0042111/2021-35, Cadastros de Estabelecimento de Saúde de 04/8/21 da UPA - CNES 0196347 e do Hospital Dr Jose Maria Morais CNES 7082886; extração de dados do Sistema SUSfácil MG; realização de videoconferência para discussão de tarefas, construção de Matrizes de Coleta de Informações e Análise de Informações e alinhamento da Auditoria. A partir dessas, foram elaboradas as Matrizes de Análise, Coleta e cronograma de auditoria, para a Secretaria Municipal de Saúde com unidades visitadas - Unidade de Pronto Atendimento e Hospital Dr. Jose Maria Morais como fontes de informações para a auditoria.

FASE OPERATIVA DA AUDITORIA

A auditoria operativa foi realizada no período de 21 a 25 de junho de 2021. Iniciaram-se os trabalhos de auditoria na SMS no dia 21 de junho de 2021, estando presentes a equipe de auditores e o Gestor Municipal de Saúde. Foram informados os objetivos da auditoria pela coordenadora da equipe e dando prosseguimento, foi entregue e conferida a documentação solicitada que estava toda no setor administrativo do Hospital José Maria Morais. Seguido o cronograma proposto, prosseguiu-se a apuração dos fatos realizando a análise da documentação e oitivas dos declarantes da Secretaria Municipal de Saúde de Cel. Fabriciano e da UPA. No dia 24/6/2021 foi realizada visita às dependências da UPA de Cel. Fabriciano, pela equipe de auditores, acompanhada pela enfermeira responsável técnica da unidade. No dia 25/6/2021, foram concluídos os trabalhos e feita a reunião de encerramento por meio do Termo de Auditoria.

LIMITAÇÕES:

Não houve limitações aos trabalhos de auditoria.

V - CONSTATAÇÕES

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 630209

Subgrupo: Assistência Ambulatorial

Item: Acesso/Atendimento à Demanda

Constatação: A UPA de Coronel Fabriciano realizou o cadastramento no SUSfácil, dos pacientes com COVID-19 que necessitavam de transferência para a rede hospitalar no período auditado.

Evidência: Em visita à Upa Dr. Walter Luiz W. Maia de Coronel Fabriciano e entrevista com o Diretor da mesma, verificou-se que todas

Acessado em 19/07/2022 13:16:55

Auditoria nº 658



as fichas de atendimento dos usuários são encaminhadas para o Hospital Dr. José Maria de Moraes, no momento da transferência do paciente. De acordo com o Diretor, todos os pacientes com permanência acima de 12 horas são regulados no SUSfácil. Que quando há instabilidade na internet os usuários são transferidos por telefone e regulados posteriormente, logo que a internet volte ao normal.

Em visita ao Hospital Dr. José Maria Moraes, análise do Relatório do SUSfácil dos paciente internados com COVID-19 no período de 19/03/21 a 23/04/21 com permanência acima de 24 horas, verificou-se que 92 pacientes foram transferidos da UPA de Coronel Fabriciano para o HJMM no período auditado.

Após análise dos 92 prontuários de pacientes internados com COVID-19, transferidos da UPA para o HJMM, do total de 190 prontuários, dos pacientes internados com COVID-19 no Hospital HJMM no mesmo período, verificou-se que todos os 92 pacientes oriundos da UPA, no período acima citado, foram transferidos para o HJMM via SUSfácil. Que 100% dos 92 prontuários tinham Relatório do SUSfácil e Fichas do Atendimento na UPA, anexados aos mesmos, confirmando o relato do Diretor da mesma. O fato está de acordo com a Portaria de Consolidação nº02/2017, Anexo XXIV, Capítulo II, art. 6º, inciso V e capítulo III, Seção I, art.11 e Normas Complementares:

Manual com Normas Técnicas de Regulação Assistencial da SES/MG: Fluxo de urgência e emergência, NOTA TÉCNICA DRA/SPA Nº 15/ABRIL de 2008, NOTA TÉCNICA DRA/SPA Nº 25/FEVEREIRO DE 2010.

Fonte da Evidência: Planilha de Avaliação de Prontuários do Hospital D. J. M. M.;
Relatório do SUSfácil dos pacientes internados no Hospital DJMM, com permanência acima de 24 horas, no período de 19/03/21 a 23/04/21; Análise in loco das Fichas de Atendimentos de pacientes COVID-19/Prontuários analisadas no Hospital D. J. M. M.

Análise in loco dos Relatórios do SUSfácil de todos os pacientes (92) com permanência superior a 24 horas transferidos para o H. D. J. M. M. no período de 19/03/2021 a 24/04/2021;
Termo de entrevista do Diretor da UPA, R. M. de A. no dia 24/06/21.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 630210

Subgrupo: Assistência Ambulatorial

Item: Acesso/Atendimento à Demanda

Constatação: A UPA de Coronel Fabriciano não realizou o cadastramento no SUSfácil do paciente J. M. O. que aguardava transferência para a rede Hospitalar.

Evidência: Após análise do prontuário/ficha de atendimento ambulatorial que se encontrava no Hospital Dr. José Maria Moraes, verificou-se que o paciente J. M. O. permaneceu na UPA e que aguardava transferência hospitalar e esta não foi regulada no SUSfácil, conforme fluxo regulatório do sistema. Verificou-se também que o nome do paciente J. M. O não consta na relação/planilha dos pacientes encaminhados via SUSfácil para o Hospital DJMM no período auditado.
Esse paciente não foi cadastrado no sistema para transferência, vindo a falecer na UPA antes de ser transferido para o hospital. Tal fato está em desacordo com a Portaria de Consolidação nº02/2017, Anexo XXIV, Capítulo II, art. 6º, inciso V e capítulo III, Seção I, art.11 e Normas Complementares: Fluxo de urgência e emergência - Manual com Normas Técnicas de Regulação Assistencial da SES/MG - Parte 2. NOTA TÉCNICA DRA/SPA Nº 15/ABRIL de 2008. NOTA TÉCNICA DRA/SPA Nº 25/FEVEREIRO DE 2010.

Fonte da Evidência: Análise in loco da Ficha de atendimento/Prontuário do Paciente J.M.O.;
Planilha solicitação origem UPA;
Termo de entrevista Diretor UPA do dia 24/6/21.

Acessado em 19/07/2022 13:16:55

Auditoria nº 658



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Conformidade: Não Conforme

Justificativa: PJ/SMS e PF/R.C.M. não apresentaram justificativas.

Análise da Justificativa: PJ/SMS e PF/R.C.M. não apresentaram justificativas. Propõe-se a aplicação de penalidade de Advertência Escrita à auditada/SMS.

Acatamento da Justificativa: Não apresentou justificativa

Recomendação: A SMS deverá determinar que a UPA providencie a regulação no SUSfácil de todos os pacientes da unidade conforme fluxo regulatório do sistema, de acordo com Portaria de Consolidação nº02/2017, Anexo XXIV, Capítulo II, art. 6º, inciso V e capítulo III, Seção I, art.11 e Normas Complementares: Fluxo de urgência e emergência - Manual com Normas Técnicas de Regulação Assistencial da SES/MG - Parte 2. NOTA TÉCNICA DRA/SPA Nº 15/ABRIL de 2008. NOTA TÉCNICA DRA/SPA Nº 25/FEVEREIRO DE 2010.

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CORONEL FABRICIANO-MG	15.248.034/0001-77

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 630211

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Acesso/Atendimento à Demanda

Constatação: O hospital José Maria de Moraes de Coronel Fabriciano realizou o cadastramento no SUSfácil, dos pacientes com



COVID-19 que estavam sendo atendidos nas enfermarias e na UTI COVID-19 no período auditado.

Evidência: Verificou-se através de análise dos 190 prontuários, o equivalente a 100% dos pacientes que estavam em atendimento nas enfermarias ou UTI COVID-19 no Hospital José Maria de Moraes em Coronel Fabriciano no período auditado foram cadastrados no SUS-Fácil. Todos os relatórios do SUSFácil se encontravam anexados aos prontuários, conforme as Normas do SUS/MG de acordo com a Portaria de Consolidação nº02/2017, Anexo XXIV, Capítulo II, art. 6º, inciso V e capítulo III, Seção I, art.11 e Normas Complementares: Manual com Normas Técnicas de Regulação Assistencial da SES/MG - Parte 2- Fluxo de urgência e emergência, NOTA TÉCNICA DRA/SPA Nº 15/ABRIL de 2008, NOTA TÉCNICA DRA/SPA Nº. 25/2010 (revisada em 2018)- Atualização tempestiva do Mapa de Leito no SUSfácil - (De acordo com as considerações gerais).

Fonte da Evidência: Análise in loco dos 190 prontuários dos pacientes internados com COVID-19 no período de 19/03/2021 a 24/04/2021; Análise in loco de 190 Relatórios do SUSFácil de todos os pacientes internados no período de 19/03 a 23/04 de 2021; Análise in loco dos Espelhos de AIH dos pacientes no período de 19/03 a 23/04 de 2021; Relação dos pacientes COVID-19 internados na enfermaria e UTI na data da operativa; Cópia do censo diário da data da operativa; Relatórios do SUSfácil dos pacientes do dia da data da operativa.

Conformidade: Conforme

VI - RESULTADO DA DENÚNCIA

Fato: A UPA de Coronel Fabriciano não cadastrou o paciente J.M.O no SUSFácil para transferência para estabelecimento hospitalar e Leito COVID-19.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a Internações Clínicas **Demanda Nº:** 111673

Fato: Existência de pacientes no Hospital José Maria de Moraes em Coronel Fabriciano aguardando atendimento em enfermaria ou UTI COVID-19 não cadastrados no SUS-Fácil.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a Internações Clínicas **Demanda Nº:** 111673

Fato: Existência de pacientes na UPA Coronel Fabriciano aguardando transferência hospitalar para atendimento em enfermaria ou UTI COVID-19 não cadastrados no SUS-Fácil.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a Internações Clínicas **Demanda Nº:** 111673

VII - CONCLUSÃO

RESULTADO DA DENÚNCIA:

Fatos

1. A UPA de Coronel Fabriciano não cadastrou o paciente J.M.O no SUSFácil para transferência para estabelecimento hospitalar Leito COVID-19.

Tipo:Assistência - Funcionamento - Acesso a Internações Clínicas.

Demanda:111673.

Resultado da denúncia: o paciente J. M. O. permaneceu na UPA e aguardava transferência hospitalar e esta não foi regulada no SUSfácil, conforme fluxo regulatório do sistema.

Procede: sim.



2. Existência de pacientes no Hospital José Maria de Moraes em Coronel Fabriciano aguardando atendimento em enfermaria ou UTI COVID-19 não cadastrados no SUS-Fácil.

Tipo:Assistência - Funcionamento - Acesso a Internações Clínicas.

Demanda:111673.

Resultado da denúncia: os pacientes que estavam em atendimento nas enfermarias ou UTI COVID-19 no Hospital José Maria de Moraes em Coronel Fabriciano no período auditado foram cadastrados no SUS-Fácil.

Procede: não.

3. Existência de pacientes na UPA Coronel Fabriciano aguardando transferência hospitalar para atendimento em enfermaria ou UTI COVID-19 não cadastrados no SUS-Fácil.

Tipo:Assistência - Funcionamento - Acesso a Internações Clínicas.

Demanda:111673.

Resultado da denúncia: todos os pacientes oriundos da UPA, no período auditado, foram transferidos para o HJMM via SUSfácil.

Procede: não.

CONCLUSÃO:

A equipe concluiu que houve irregularidades na regulação do usuário - J.M.O. pela UPA de Cel. Fabriciano para internação no Hosp.José Maria de Moraes, não houve processo de inclusão/regulação do paciente no SUSFácil. A Secretaria Municipal de Saúde não cumpriu as regras do SUS quanto a transferência do paciente da UPA para o Hospital. No Hospital verificou-se que todos os prontuários analisados do período auditado de pacientes provenientes da UPA estavam regulados pelo SUS fácil e foram devidamente registrados em prontuários, não havia prontuário referente ao usuário J.M.O. na instituição hospitalar, pois o paciente faleceu na UPA, não sendo realizada sua transferência regulada conforme normas do SUS, o paciente indevidamente não foi cadastrado no SUS-Fácil para ser transferido.